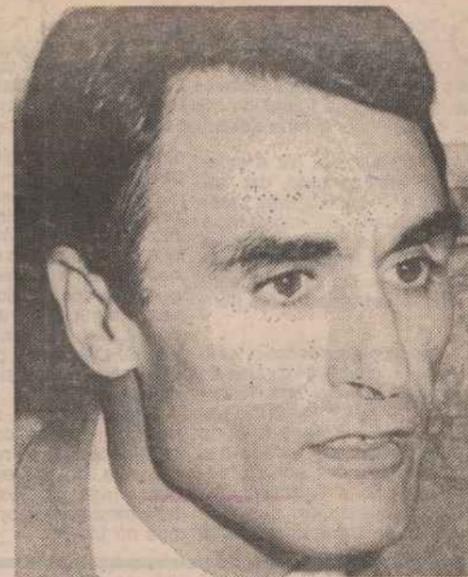


O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAÍS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANARIO		RECORD	
		OFF-SIDE	
<i>A Capital</i>	<i>-6. NOV. 1985</i>		

# QUEM É QUEM NO NOVO GOVERNO

## CAVACO CONDUZ EXECUTIVO COM APENAS 13 MINISTROS



Aníbal Cavaco Silva conduz o primeiro Governo homogéneo do PSD, que se encarrega de dirigir os destinos da nação

O décimo Governo Constitucional, empossado ao início da tarde pelo Presidente da República, apresenta-se como uma equipa jovem mas já relativamente experiente. Dos treze ministros empossados juntamente com o secretário de Estado adjunto do Primeiro-Ministro, Pedro Santana Lopes, apenas dois, Leonardo Ribeiro de Almeida (Defesa) e Luis Mira Amaral (Trabalho e Segurança Social) não exerceram antes funções executivas, mas no caso do primeiro foi já segunda personalidade do Estado no tempo em que exerceu funções de presidente da Assembleia da República.

Facto importante é, por outro lado, o facto deste novo Governo, liderado por Aníbal Cavaco Silva, ser o segundo depois de Abril com carácter homogéneo e primeiro da responsabilidade única do Partido Social Democrata (PSD). Este partido, que hoje totaliza 2690 dias de participação em governos da Nação pós-25 de Abril de 1974, participou antes em coligações de diversa índole, designadamente de incidência eleitoral — a AD com o CDS e PPM — e devido a acordo de Governo no mais recente caso de aliança com o PS.

### Cavaco Silva

Aníbal António Cavaco Silva, de 46 anos de idade, economista, natural de Boliqueime (Algarve), casado, dois filhos, cumpre a sua segunda experiência governativa.

O novo Primeiro-Ministro foi ministro das Finanças e do Plano do VI Governo (3-1-80 a 9-1-81). Aderiu ao PSD em Maio de 1974, trabalhou no Gabinete de Estudos Nacional e foi eleito deputado à Assembleia da República, em 1980, por Lisboa.

Foi presidente do Conselho Nacional do Plano (Fevereiro de 1981 a Julho de 1984).

Além de ter sido presidente da assembleia geral do Instituto Cívico do Algarve (ICA), foi eleito membro do Conselho Nacional do PSD e presidente da assembleia distrital de Lisboa dos sociais-democratas, em 1981.

Cavaco Silva ascendeu à liderança do seu partido, no IX Congresso do PSD, na Figueira da Foz, em Maio deste ano, recusando o jogo das sensibilidades internas do seu partido e defendendo a hipótese de apoiar Freitas do Amaral na corrida à Presidência da República.

Licenciou-se em Finanças em 1964, doutorou-se em Iorque (Inglaterra) em 1973, e era professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa desde 1979, além de desempenhar as funções de director do Gabinete de Estudos do Banco de Portugal desde 1977.

Foi director da revista «Economia» e é autor de vários livros sobre questões económicas e financeiras.

### Eurico de Melo

Eurico Silva Teixeira de Melo, 60 anos, natural de Santo Tirso, é formado em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia do Porto.

O novo ministro de Estado e da Administração Interna já fora ministro da Administração Interna no sexto Governo.

Aderiu ao PSD logo após a sua fundação e tem desempenhado vários cargos no âmbito das comissões políticas concelhias e distrital de Braga, de que foi presidente.

Desempenhou o cargo de governador civil de Braga (Outubro de 1975 a Julho de 1976), de que pediu a sua exoneração quando da tomada de posse do primeiro Governo constitucional.

Eleito vogal da comissão política nacional do PSD, no congresso de Leiria, em 1976, foi sucessivamente reeleito para o mesmo cargo nos IV, VI e VIII Congressos do seu partido.

No X Congresso foi eleito vice-presidente da comissão política nacional e no seguinte, em Braga (1984), foi escolhido para vice-presidente da mesa do congresso.

Em Maio deste ano, no Congresso da Figueira da Foz, volta a ser escolhido para as funções de vice-presidente da comissão política nacional social-democrata.

### Fernando Nogueira

Joaquim Fernando Nogueira, de 35 anos, nasceu em Matosinhos, é o ministro-adjunto do Primeiro-Ministro e encarregado da ligação entre o executivo e o Parlamento.

Desempenhou as funções de secretário de Estado do Desenvolvimento Regional no nono Governo.

Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde foi assistente e membro eleito de anteriores conselhos directivos desta escola.

Exerceu o cargo de vice-presidente da comissão coordenadora da Região Centro e foi eleito no XII Congresso do PSD (Maio deste ano), na Figueira da Foz, vice-presidente da comissão política nacional dos sociais-democratas.

### Leonardo Ribeiro de Almeida

Leonardo Ribeiro de Almeida, de 61 anos, nasceu em Santarém, e é advogado, casado e pai de cinco filhos.

Oposicionista ao antigo regime, o novo ministro da Defesa Nacional participou em 1958 na campanha eleitoral do general Humberto Delgado. Em Maio de 1974 aderiu ao PPD e em 1975 foi eleito deputado à Assembleia Constituinte.

No âmbito partidário foi presidente da comissão política distrital de Santarém (1975), membro do Conselho de Jurisdição Nacional entre 1975 e 1978, ano em que, no Porto, foi eleito vice-presidente da mesa do congresso do conselho nacional.

Eleito presidente da comissão política do partido no VIII Congresso (em Junho de 1979), desempenhou as funções de presidente interino do PSD em substituição de Sá Carneiro, indigitado para primeiro-ministro em Dezembro de 1979.

Em Janeiro de 1980 foi eleito presidente da Assembleia da República e reeleito em 1981 e 1982, durante os governos da Aliança Democrática.

### Pires de Miranda

Pedro Pires de Miranda, 57 anos de idade, natural de Leiria, licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, vai exercer pela segunda vez funções de ministro, desta vez como responsável pela pasta dos Negócios Estrangeiros.

Foi ministro do Comércio e Turismo durante o III Governo Constitucional, presidente da Comissão para a Integração Europeia (1979), embaixador (1980) e presidente da Petrolgas desde 1982, cargo que vinha desempenhando quando aceitou integrar o executivo de Cavaco Silva.

Trabalhou para a BP como director de vendas e responsável pelas suas operações internacionais (1967-70), foi administrador da SONAP (1973), da Companhia Brasileira de Petróleos Ipiranga (1975) e da Petrolgas (1976).

Tem duas condecorações: a de Mérito Civil francês e da Ordem do Falcão islandês.

### Miguel Cadilhe

Miguel José Ribeiro Cadilhe, 40 anos de idade, foi secretário de Estado do Planeamento no VI Governo Constitucional, em 1980.

O novo titular da pasta das Finanças, dirige o Gabinete de Estudos Económico-Financeiros do Banco Português do Atlântico, cargo que exerce desde 1980, orientando estudos sobre a economia portuguesa e participando na formulação de projectos legislativos de política económica.

Licenciado em Economia pela Universidade do Porto, em 1968, exerceu funções de docente neste estabelecimento de ensino entre 1968 e 1975 e entre 1977 e 1979, nas áreas de Estatística, Econometria e Conjuntura Económica.

Miguel Cadilhe tem vários trabalhos publicados sobre estatística, matemática financeira, conjuntura económica, inflação e indexação.

### Mário Raposo

Mário Ferreira Bastos Raposo, natural da freguesia de Coimbra de São Bartolomeu, tem 56 anos de idade, e foi bastonário da Ordem dos Advogados no triénio 1975-77.

É ministro da Justiça pela quarta vez, depois de o ter feito no III Governo Constitucional, no VI e no IX. Durante o III Governo, Mário Raposo ocupou a pasta da Justiça apenas por 84 dias; tratou-se do Governo de iniciativa presidencial, chefiado por Nobre da Costa e cujo programa não foi aprovado pelo Parlamento.

Em 1980, integrou o VI Governo, presidido por Sá Carneiro e formado na base da coligação da Aliança Democrática.

Eleito em 1981 vice-presidente da comissão política do PSD, no VIII Congresso do partido, depois da morte de Sá Carneiro, Mário Raposo entrou em conflito com o Primeiro-Ministro e presidente do partido, Pinto Balse-

mão, a propósito do Estatuto dos Deputados e da Lei da Amnistia.

Mário Raposo, que viria a demitir-se das suas funções partidárias, afirmou então que as posições assumidas pelo chefe do executivo tinham atingido «de forma irreversível e desnecessária a dignidade dos deputados e o prestígio da própria instituição parlamentar».

Foi membro do Conselho Superior do Ministério Público e vice-presidente da União Internacional dos Advogados.

### Valente de Oliveira

Luis Francisco Valente de Oliveira, nasceu em 1937 em São João da Madeira e licenciou-se em Engenharia Civil na Universidade do Porto, sendo doutorado em Engenharia pela mesma Universidade.

O novo ministro do Plano e do Ordenamento Territorial, coordenou o Gabinete Técnico da Comissão de Planeamento da Região Norte desde 1972, assumindo a partir de 1975, a sua presidência. Foi ministro da Educação no IV Governo Constitucional.

Tem assegurado a representação portuguesa no Grupo de Ambiente Urbano da OCDE e no das estruturas regionais e locais do Conselho da Europa.

Fez parte de diversas comissões e grupos de trabalho entre 1974 e 1978, tendo sido condecorado em 10 de Junho de 1981, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

### Álvaro Barreto

Alvaro Roque Pinho Bissaia Barreto, nasceu em 1 de Janeiro de 1936 e é licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico.

O novo ministro da Agricultura ocupa uma pasta ministerial pela sexta vez, sendo a segunda vez consecutiva que preside «a da Agricultura e Pescas».

Entre 1959 e 1968 foi chefe de projectos industriais na empresa Profabril (grupo CUF) e nomeado director administrativo da Lisnave, em 1969. De 1971 a 1974 foi administrador delegado e membro do conselho de administração da Selenave.

Em 1978 foi presidente do conselho de gerência da Sopotat. No ano seguinte exerceu idênticas funções na Tap e, em 1982/83, foi nomeado presidente do conselho de administração da Sopocel.

Em 1978/79 foi nomeado ministro da Indústria e Energia do IV Governo Constitucional (Mota Pinto). Em 1980 presidiu à pasta da Indústria e Energia do VI Governo e, em 1981, foi ministro da Integração Europeia.

No executivo anterior exerceu duas pastas: a do Comércio e Turismo e a da Agricultura e Pescas.

### João de Deus Pinheiro

João de Deus Pinheiro, ministro da Educação do X Governo Constitucional, exerceia as mesmas funções no executivo cessante. Foi secretário de Estado da Educação e Administração Escolar no VIII Governo Constitucional, o último da Aliança Democrática.

Exerceu essa função entre Junho de 1982 e Agosto de 1983, sob a direcção do ministro da Educação, o independente Fraústo da Silva.

A sua carreira académica iniciou-se em 1970, no departamento de Engenharia Química da Universidade de Lourenço Marques, após um período de equiparado a bolseiro na Grã-Bretanha.

Nesse mesmo ano, licenciou-se em Engenharia Química Industrial pelo Instituto Superior Técnico, sendo obtido os graus de «Master of Science» e «Philosophy Doctor», pela Universidade de Birmingham, respectivamente em 1974 e 1976.

No decurso da sua carreira académica, desempenhou diversas funções no âmbito do planeamento, organização e gestão universitárias, tendo sido chefe do gabinete do III Governo Constitucional e, mais tarde, vice-reitor da Universidade do Minho.

É autor e co-autor de mais de três dezenas de trabalhos em revistas e livros nacionais e estrangeiros e é também membro de várias sociedades científicas e profissionais.

### Santos Martins

Fernando Augusto dos Santos Martins, de 55 anos, natural de Leiria, é licenciado em Engenharia Mecânica (IST) e em Economia (ISCEF), casado e tem dois filhos. Nomeado ministro da Indústria e Comércio, já participou nos elencos governativos, como responsável pela Indústria.

Foi secretário de Estado das Indústrias Ligeiras e Pesadas (primeiro Governo constitucional) e ministro da Indústria e Tecnologia do terceiro Governo.

Actualmente desempenhava as funções de administrador-delegado da Locapor e da Imoleasing e era administrador da Siemens.

Foi docente na Universidade de Lourenço Marques (1973-74), pertenceu aos quadros da Cometa (1963-74), da Equimetal, de que foi vice-presidente, de 1975 a 1980, presidente da Selenave em 1975, e da Cometa em 1978, administrador da Sorefame (1978), presidente da Siderurgia (1979) e da Tap (1980-1982).

É membro da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar e do Futebol Clube Barreirense e da Ordem dos Engenheiros.

Condecorado com a Ordem de Mérito (RFA) e a Ordem de Mérito Civil de Espanha e do Estado da Baía.

### Oliveira Martins

João Oliveira Martins, de 51 anos, natural de Espinho, é licenciado em Engenharia Civil pela Universidade do Porto, casado e tem cinco filhos. O responsável pela pasta de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, foi já secretário de Estado dos Transportes e Comunicações de 1970 a 1974.

Actual presidente nacional da Ordem dos Engenheiros, do seu currículo consta o desempenho das seguintes funções: assessor do gabinete do ministro das Comunicações, técnico e membro consultivo do Grupo de Estudos dos Transportes Terrestres, administrador e director-geral da CP, administrador da Eurofima, presidente da CTM e dos CTT/TLP, consultor de empresa e juiz-árbitro em comissões arbitrais.

### Leonor Beleza

Maria Leonor Pizarro Beleza, 36 anos de idade, é a segunda mulher em Portugal a exercer funções de ministro, depois de Maria de Lurdes Pintasilgo.

A actual ministra da Saúde foi secretária de Estado dos Assuntos Sociais no Governo de coligação PS/PSD.

Licenciada em Direito pela Faculdade de Lisboa, onde também foi regente da cadeira de Direito da Família, Leonor Beleza foi membro da SEDES, entrou para o PPD em 1974, atastou-se do partido em 1975 e voltou em 1981.

Foi assessora do ministro dos Assuntos Sociais Sá Borges, técnica superior da Comissão da Condição Feminina e membro da Comissão de Revisão do Código Civil de 1977, nas áreas do Direito da Família e das sucessões.

Em 1982, foi eleita presidente do Comité para a Igualdade entre as Mulheres e os Homens do Conselho da Europa.

No último Governo da coligação da Aliança Democrática foi secretária de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e porta-voz do executivo.

### Mira Amaral

Luis Fernando de Mira Amaral, tem 39 anos de idade, e é professor de Economia Industrial na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

O novo titular da pasta do Trabalho e Segurança Social é licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico (IST), foi presidente do Conselho Directivo do Instituto Financeiro de Segurança Social e professor no IST e na Universidade Católica.

Trabalhou na EDP, no Aeroporto de Lisboa e foi director-geral do Equipamento Escolar.

Foi também membro da direcção do Sindicato dos Engenheiros e dirigiu a revista «Sers», editada pelo sindicato.

Foi vice-presidente da mesa da assembleia-geral da Ordem dos Engenheiros.